

## **BODAS DE PAPEL**

*Por Elisabete Estumano Freire*

O curta-metragem ficcional *Bodas de Papel*, com roteiro e direção de Keyci Martins e Breno Nina, selecionado na Mostra Competitiva do Festival de Cinema de Brasília (2016), é uma alusão à realização dos desejos e fantasias de um casal, que comemora seu primeiro ano juntos.

Estrelado por Áurea Maranhão e Breno Nina, o curta metragem é inspirado num fragmento do “Livro do Desassossego”, de Bernardo Soares, um dos heterônimos de Fernando Pessoa: “A decadência é a perda total da inconsciência; porque a inconsciência é o fundamento da vida. O coração, se pudesse pensar, pararia.” A obra literária é considerada a mais próxima do ortônimo do escritor português, quase como um auto-retrato, sendo Bernardo Soares um semi-heterônimo, uma máscara ou mutilação da personalidade de Pessoa. Em forma de diário, o livro traz confissões pessoais e reflexões sobre a vida, fé, razão e os sentimentos humanos como o tédio, a angústia e o desejo.

De conteúdo adulto, o filme expõe o prazer e a dor, misturando fetichismo e erotismo. Com cenas fortes, mostra um relacionamento pautado por fantasias violentas. A encenação das situações contém a revelação de uma sexualidade reprimida, do desejo de submissão e de dominação, numa relação de poder marcada pela transgressão e alguns momentos de ternura e fragilidade.

O curta-metragem é uma produção da Escola de Cinema do Maranhão em coprodução com a Guesa Filmes.